

277

VITRIFICAÇÃO DE EMBRIÕES MUS DOMESTICUS DOMESTICUS. *Eduardo Allix, Alexandre Aiquel Vaz Costa, Alexander Nívea Osuna, Artur Emílio Freitas e Silva, Natália Schmidt Arruda, Mateus da Costa Lange, Cristiano Feltrin, Felipe Ledur Ongaratto, Luiz Felipe Steigleder, José Luiz Rigo Rodrigues (orient.) (UFRGS).*

A criopreservação visa manter o metabolismo celular em estado de quiescência, tornando possível a conservação de células e tecidos por tempo indeterminado. A vitrificação é uma técnica que necessita de altas velocidades de resfriamento. O objetivo deste experimento foi determinar a taxa de sobrevivência *in vitro* de blastocistos *Mus domesticus domesticus* vitrificados em palhetas de 0, 25ml contendo um bastão de metal para aumentar a dissipação de calor. As fêmeas foram submetidas a um protocolo de superovulação, onde foi aplicado 10 UI de eCG e 10 UI de hCG com um intervalo de 46 horas. Após a aplicação do hCG as fêmeas foram acasaladas com machos férteis. Na manhã seguinte ocorreu a observação das placas vaginais para a certificação da ocorrência do coito. No quarto dia após o acasalamento foi realizada a coleta dos embriões e os blastocistos classificados morfológicamente como excelentes foram submetidos aos tratamentos de vitrificação. Estes blastocistos foram primeiramente expostos por 2 minutos à solução de equilíbrio de PBS com 0, 4% BSA (PBSm) acrescida de 10% propanediol (PROH) e 10% de etileno glicol (EG). Após foram transferidos por 40 segundos para a solução de vitrificação com PBSm contendo 20% PROH e 20% EG, sendo em seguida aspirados para o interior de uma palheta de 0, 25ml. No primeiro tratamento foi inserido um bastão de metal na palheta e após esta foi imersa em nitrogênio líquido a -200°C. Após o armazenamento em nitrogênio líquido, os embriões foram aquecidos e expostos a 0, 25M de sacarose em PBSm para a retirada da solução crioprotetora e imediatamente transferidos para gotas de meio KSOM por 48 horas para o cultivo *in vitro*. Até o momento foram realizadas quatro replicações sendo que 65 embriões foram vitrificados com o uso do bastão e 52 sem o bastão de metal, apresentando respectivamente 6, 06% e 7, 14% de eclosão.